

IDADE DAS BACTÉRIAS

Há mais ou menos 850 milhões de anos, os registros fósseis apontam para a existência de um animal bípede, com polegar opositor, com cérebro de um quilo e meio, que se esparramou por todos os cantos da terra. Chamamos de “Espécie C”, devido aos sinais que usava, achados em todos os continentes, marcados com o signo “Coke”. Esta espécie deve ter desaparecido rapidamente, pois há 650 milhões de anos o planeta estava deserto, novamente dominado pelas bactérias, a única forma de vida sobrevivente. As bactérias se adaptam perfeitamente a todos os locais e evoluem rapidamente. Estima-se que tenha derretido 89% do gelo dos pólos, sido derrubado 95% das florestas, o clima enlouqueceu: tempestades, secas, furações. Houve o processo de “involução”, desaparecendo, de modo geral, primeiro animais mais complexos e, portanto, mais intoxicados, como macacos, elefantes, cavalos; em algum tempo a vida regressaria ao mar, com invertebrados e algas.

Mesmo após a extinção completa da espécie “C”, as conseqüências foram catastróficas para todos os outros tipos de vida.

Há 800 milhões de anos: as primeiras espécies a iniciar a extinção foram as marinhas, em especial camarões e siris, quando foi construído sobre os mangues as habitações “C.” Há 780 milhões de anos: começa o processo de desaparecimento das esponjas do mar, estrelas, corais, por envenenamento. Há 750 milhões de anos: encontramos uma baleia com alto índice de contaminação por agentes químicos, que alteraram seu desenvolvimento hormonal, deformando seu feto, que estava sendo gestado com duas cabeças.

Pensa-se que esses agentes eram usados na alimentação da espécie “C”. Há 745 milhões de anos: as espécies de felinos foram extintas em seguida. A contaminação por mercúrio nos rios entrou nos animais silvestres que eles caçavam, causando destruição de espermatozoides, falhas imunológicas e superpopulação de machos. Os jacarés foram extintos porque os machos começaram a produzir hormônios femininos, testículos deformados e perfil de fêmea, e estas, deformação nos óvulos. Há 780 milhões de anos: os peixes e os moluscos foram sumindo, atacados por abscessos e tumores, e as aves passaram a apresentar distúrbios no sistema nervoso, causados por intoxicação de petróleo. Muitos fósseis foram achados cobertos do produto negro, que asfixiou os animais. Teria sido necessário gastar muito dinheiro para criar um sistema seguro, os derramamentos eram previstos. Os últimos 86 anfíbios do registro fóssil apresentam três cabeças e seis patas, números variáveis de olhos e aparelhos reprodutores de ambos os sexos, incluindo órgãos internos. Há 700 milhões de anos: a paisagem é comparável ao início da Terra, pouca vida, um clima quente, com desertos e inundações catastróficas, sobrevivem algumas espécies de microorganismos multicelulares do mar, bactérias e seres unicelulares.

ALGUNS CONTOS

Afonso Junior Ferreira de Lima.

Porto Alegre: Suliani Editografia, 2006, 126 p.

Em PDF no Site do autor, ou pela Livraria Cultura On Line